



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7206 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

A FORMAÇÃO DOCENTE EM PEDAGOGIA: DOS SABERES PEDAGÓGICOS AO SABERES MISTIÇADOS

Neuza Maria Câmara de Souza - UFSJ - Universidade Federal de São João Del Rei

Maria Emanuela Esteves dos Santos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL-REI

Agência e/ou Instituição Financiadora: Não

Este trabalho traz as reflexões e análises de uma pesquisa de mestrado desenvolvida com o objetivo de problematizar os saberes docentes na formação inicial em um curso de Pedagogia. Busca-se refletir sobre o curso de Pedagogia como o principal *locus* de formação docente para atuar na educação infantil e nos anos iniciais da educação básica hoje, e se pergunta sobre os desafios que esse curso assumiu ao pretender, formar profissionais não só para a sala de aula, mas também para atuar nos demais espaços escolares. A cada ano graduandos em Pedagogia são formados em universidades e faculdades para atuarem em espaços escolares da Educação Básica, com o desafio do enfrentamento da realidade dessas escolas. Nesse sentido, levantamos as questões: de que forma tem ocorrido a formação do pedagogo? Essa formação é suficiente para que ele possa exercer o seu trabalho de modo ser um veículo da construção de conhecimentos pelos alunos? Sua preparação durante o curso, com a aquisição de conhecimentos das disciplinas estudadas e o estágio docente, capacita-o para atuar em sala de aula ou em outra função no espaço escolar? De que forma os saberes docentes estão presentes nesta formação?

Pensando acerca destes saberes e dessas questões no processo de formação dos pedagogos, a investigação busca ainda problematizar se o PPC (Projeto Pedagógico do Curso) do curso de Pedagogia, moldado a partir das DCNs para a formação do Pedagogo (2005) é capaz de atingir esses objetivos e desafios da formação docente.

A metodologia de pesquisa se configura a partir de uma abordagem qualitativa, baseada em pesquisa bibliográfica e de campo, que busca num primeiro momento, problematizar os diferentes saberes na formação em Pedagogia, a partir das obras *Filosofia Mestiça* de Michel Serres (1993) e *Epistemologias do Sul* de Boaventura Sousa Santos (2010), além de outros autores que tratam da questão. Num segundo momento, alia-se à problematização teórica uma análise documental do Projeto Pedagógico do Curso, buscando analisar quais os caminhos a serem percorridos pela proposta delineada e quais as contribuições para a formação docente.

Problematizamos o viés desta formação à luz da obra *Filosofia Mestiça*, de Michel Serres (1993), explorando o conceito de mestiçagem para compreender como diferentes

campos do saber, confluem para a formação do Pedagogo e no que isso poderia implicar em sua atuação docente.

De acordo com essa problematização, o pedagogo deve ter uma formação mestiça tendo em vista a passagem que ele faz por diferentes saberes ao longo de sua trajetória acadêmica. Esses saberes, por sua vez, precisam assumir um outro lugar, distante das fronteiras rígidas disciplinares para permitir a passagem entre elas na compreensão do ato de educar, do ensino e da aprendizagem. É dessa maneira que na formação de professores em Pedagogia confluem saberes das grandes ciências como Sociologia, História, Psicologia, Políticas Públicas, Artes, Cultura, e ainda dos diferentes métodos de pesquisa e abordagem de dados em Ciências Humanas, etc. A confluência desses saberes faz do pedagogo um mestiço, segundo a definição de Michel Serres. Por outro lado, os saberes da prática docente, os estágios, os relatos de experiências e tantos outros métodos de contato com a prática escolar, criam para o pedagogo um outro universo de saberes que se somarão aos saberes das ciências fundamentais e confluirão para constituir-lo como um especialista em educação. Tal especialidade, ao seu tempo, vem no sentido de um *sulear* na ciência da educação, como bem nos mostra a definição de Boaventura Sousa Santos (2010) em sua obra *Epistemologias do Sul*, e os saberes docentes defendidos por Franco (2008) e Pimenta (1999).

A análise do PPC (Projeto Pedagógico Curricular) do curso de Pedagogia traz à luz muitas observações importantes para chegarmos a uma conclusão ao final do estudo. Brevemente são expostos abaixo alguns conceitos presentes no trabalho.

O PPC (Projeto Pedagógico do Curso) prioriza a formação do pedagogo de forma a contemplar os campos de conhecimentos científicos-tecnológicos e educacional. Seguindo a análise, o Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos (NADE), com 1.116 horas, pretende possibilitar a investigação sobre processos educativos e de gestão, por meio do Estágio Supervisionado, que torna possível o aluno se adequar às diferentes demandas sociais em diversas instituições, abrangendo espaços escolares, não escolares, empresariais e assistenciais. No estágio supervisionado, valorizou-se a gestão escolar como forma dos alunos vivenciarem o cotidiano da Escola Básica na Direção Escolar, além da Educação Infantil I e II e Ensino Fundamental I e II.

Por sua vez, o Núcleo de Estudos Integradores (NEI), com carga horária de 688 horas, prioriza os aspectos que proporcionam o enriquecimento curricular, tais como seminários e estudos curriculares, projetos de iniciação científica, monitoria e extensão, atividades de vivência e estudos, e, ainda, atividades de comunicação e expressão cultural, como o PIBID e a Residência Pedagógica e a apresentação final pelo aluno do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Enfim, as unidades curriculares de prática pedagógica e pesquisa foram reorganizadas com o intuito de incentivar a produção do conhecimento através da pesquisa, levando isso para o TCC. O aluno deve, também, escolher disciplinas eletivas no valor total da carga horária de 36 horas cada uma, com temáticas ligadas à Educação e à diversidade.

Os resultados apontam que os sabedores docentes presentes na formação dos alunos do curso de Pedagogia são dinâmicos e o PPC demonstra estar ciente da realidade dos espaços escolares, porém ainda há um caminho a ser percorrido por um saber *sulear* e mestiçado.

Palavras-chave: Saberes pedagógicos. Pedagogia. Sulear. Mestiçar.

REFERÊNCIAS

_____. **Parecer CNE/CP nº 5/2005**. Reexame do Parecer CNE/CP nº 3/2006. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia. Reladoras: Cléria B. A. Craveiro e

Petronilha B. G. e Silva. Diário Oficial da União. Brasília, 15 de maio de 2006

CHARLOT, Bernard. A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber. **Revista Brasileira de Educação**, v. 11, n. 31, jan./abr. 2006, p. 7-18.

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. **Pedagogia como ciência da educação**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2008.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1987.

_____. **Construindo as Epistemologias do Sul**: Antologia Essencial. Volume I: Para um pensamento alternativo de alternativas. Compilação Maria Paula Meneses... [et al.]. 1. ed. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO, 2018.

_____; MENESES, Maria Paula (Org.). **Epistemologias do Sul**. São Paulo: Cortez, 2010. 637 p.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de Professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999, p. 15-34.

_____. **Pedagogia, ciência da educação?** Textos José Carlos Libâneo et al. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001

SAVIANI, Demerval. **A Pedagogia no Brasil**: História e Teoria. Campinas: Autores Associados, 2012.

SERRES, Michel. **Filosofia Mestiça** = *Le tiers-instruit*. Tradução Maria Ignez Duque Estrada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.